



ReformaBrasil

LIÇÃO 12

Sábado, 22 de Junho de 2019

Libertos da destruição

Porque tanto Me amou, Eu o livrarei; Eu o colocarei a salvo, pois conhece o Meu nome (Salmos 91:14).

Deus destruirá os ímpios da Terra, mas os justos serão preservados em meio a essa comoção do mesmo modo que Noé foi preservado na arca. Deus será seu refúgio, e sob Suas asas eles confiarão. — Patriarcas e profetas, p. 110.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 613-634 (capítulo 39: “Aproxima-se o tempo de angústia”).

DOMINGO, 16 DE JUNHO - 1. UM PLANETA AGONIZANTE

1A) Qual é a condição da Terra inteira como resultado do pecado? Romanos 8:22.

Rm 8:22 — Pois sabemos que toda a criação geme e agoniza até agora, como se sofresse dores de parto.

O pecado do homem trouxe o infalível resultado — decadência, deformidade e morte. Hoje, o mundo inteiro está contaminado, corrompido, atacado por doença mortal. A Terra geme sob a contínua transgressão dos seus habitantes.

A maldição do Senhor está sobre a Terra, sobre o homem, sobre os animais e sobre os peixes do mar; e, conforme o pecado se torna quase universal, será permitido à maldição se tornar tão ampla e profunda quanto ele. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1085.

Enquanto “toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora” (Romanos 8:26 e 22), o coração do Pai infinito se condói em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de desgraça em que não ousamos permitir que nem mesmo nossos pensamentos se demorem. Compreendêsemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sentiríamos seria terrível demais. No entanto, Deus o sente de modo completo. A fim de destruir o pecado e seus resultados, Ele entregou Seu amado Filho e nos deu a oportunidade, mediante a cooperação com Ele, de dar um basta a essa cena de miséria. “Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14). — Educação, pp. 263 e 264.

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO - 2. A RESTAURAÇÃO PLANEJADA

2A) Qual é o plano de Deus com respeito à Terra? Apocalipse 21:5; Isaías 65:17.

Ap 21:5 — O que estava assentado sobre o trono disse: Eu faço novas todas as coisas! E acrescentou: Escreve, pois estas palavras são fiéis e verdadeiras.

Is 65:17 — Pois crio novos céus e nova Terra; e as coisas passadas não serão lembradas, nem serão mais recordadas.

A Terra prometida aos mansos não se parecerá com esta, obscurecida pelas sombras da morte e da maldição. [...] “E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão” (Apocalipse 22:3).

Não haverá decepção, nem pesar, nem pecado, ninguém que diga: enfermo estou; não haverá cortejos fúnebres, nem lamentações, nem morte, nem separações, nem corações partidos; mas Jesus e a paz ali estarão. Os remidos “nunca terão fome nem sede, nem a calma nem o Sol os afligirá; por que O que Se compadece deles os guiará, e os levará mansamente aos mananciais das águas” (Isaías 49:10). — O maior discurso de Cristo, p. 18.

2B) Como devemos corresponder aos planos de Deus para o futuro? O que é dito sobre aqueles que moram nesse lugar? 2 Pedro 3:13.

2Pe 3:13 — Nós, porém, segundo Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, nos quais habita a justiça.

Em breve haverá um novo Céu e uma nova Terra nos quais habita a justiça. O Senhor me instruiu de que, sob a guia do Espírito Santo, nossas faculdades físicas e mentais serão preparadas para levar avante a obra em toda pureza e bondade, sem um único traço da ciência de Satanás introduzida para danificar o padrão que Cristo nos deu. As faculdades e habilidades que

têm sido santificadas em justiça serão empregadas, fortalecidas e preparadas para realizar as obras de designação celeste. — Olhando para o alto, p. 97.

Como um povo, temos considerado suficientemente essa advertência? Se negligenciarmos atendê-la, se dermos as costas a ela, se permitirmos que coisas terrenas e seculares nos prendam a atenção, fazendo-nos perder o senso do caráter fundamental da oração, seremos contados entre os que são indignos de livramento. A justiça de Cristo deve ser nosso primeiro interesse. A obra de Deus deve ser nossa mais elevada prioridade. — *The Signs of the Times*, 5 de dezembro de 1895.

2C) Que outras bênçãos Deus concederá aos fiéis? Isaías 65:21, 22 e 25.

Is 65:21, 22 e 25 — Eles edificarão casas e as habitarão; plantarão vinhas e comerão do seu fruto. 22 Não edificarão para que outros habitem; não plantarão para que outros comam; porque os dias do meu povo serão longos como os dias da árvore, e os meus escolhidos desfrutarão das obras das suas mãos por longo tempo. [...] 25 O lobo e o cordeiro pastarão juntos, o leão comerá feno como o boi; e a comida da serpente será o pó. Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

TERÇA-FEIRA, 18 DE JUNHO - 3. O ANTIGO É DESTRUÍDO

3A) Antes que Deus possa fazer novas todas as coisas, o que deve acontecer primeiro com tudo o que é antigo? 2 Pedro 3:10; Isaías 51:6.

2Pe 3:10 — Contudo, o dia do Senhor virá como ladrão, no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, queimando, se dissolverão, e a Terra e as obras que nela há serão descobertas.

Is 51:6 — Levantai os olhos para os céus e olhai para baixo, para a Terra, porque os céus desaparecerão como fumaça, e a Terra envelhecerá como se fosse uma roupa; e os seus moradores morrerão como moscas. Mas a Minha salvação durará para sempre, e a Minha justiça não será abolida.

3B) Que meios Deus usará para destruir o mundo? 2 Pedro 3:6 e 7. Quem irá perecer nessa destruição? Lucas 3:17.

2Pe 3:6 e 7 — Foi pelas águas que o mundo daquela época foi destruído pelo dilúvio. 7 Mas, pela mesma palavra, os céus e a Terra de agora têm sido guardados para o fogo, reservados para o dia do juízo e da destruição dos homens ímpios.

Lc 3:17 — Ele traz na mão a pá para limpar bem Sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que não se apaga.

Os pés dos ímpios nunca profanarão a Terra renovada. Deus fará descer fogo do Céu e os devorará; há de queimá-los, sem lhes deixar raiz nem ramo. Satanás é a raiz, e seus filhos, os ramos.

O mesmo fogo de Deus que consumiu os ímpios purificou a Terra toda. As montanhas salientes e partidas se derreteram com o calor implacável, bem como a atmosfera; e tudo o que havia para queimar foi consumido. Nossa herança, gloriosa e bela, foi então aberta perante nós, e herdamos toda a Terra renovada. — *Maranata*, p. 351.

3C) Como o conhecimento do plano divino de destruição deve afetar nossa vida diária? 2 Pedro 3:11, 12 e 14.

2Pe 3:11, 12 e 14 — Se todas essas coisas serão assim destruídas, que tipo de pessoa deveis ser? Pessoas que vivem em santidade e piedade, 12 aguardando e esperando ansiosamente a vinda do dia de Deus; por causa desse dia, os céus se dissolverão pelo fogo, e os elementos, ardendo, derreterão. [...] 14 Por isso, amados, enquanto aguardais essas coisas, esforçai-vos para que sejais achados em paz por ele, imaculados e irrepreensíveis.

Há atrativos por todos os lados para desviar a mente da contemplação da vinda de nosso Senhor e Salvador; mas é absolutamente necessário levar em conta que “o grande dia do Senhor está perto, sim, está perto e se apressa muito” (Sofonias 1:14). O Deus do Céu multiplicou advertências, súplicas e instruções a fim de que possamos estar preparados para permanecer em pé no tempo da esmagadora destruição. Não somos deixados em trevas. Aqueles que meditarem e agirem sob as instruções de Deus serão purificados de toda a imundícia da carne e do espírito. Darão ouvidos ao mandamento de ser diligente e santo em toda a maneira de viver. [...]

Estamos nos aproximando do tempo em que os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se fundirão (2 Pedro 3:12), e devemos ter pressa em nos afastar de toda a iniquidade para que nossa vocação e eleição se confirmem. Aguardamos novos céus e uma Nova Terra, onde os justos habitarão por toda a eternidade. — *The Signs of the Times*, 10 de fevereiro de 1888.

QUARTA-FEIRA, 19 DE JUNHO - 4. ENTRANDO NO PAVILHÃO DE DEUS

4A) Como os justos serão protegidos quando Deus derramar Seus juízos sobre a Terra? Salmos 27:5; Salmos 91:4; Isaías 26:20.

Sl 27:5 — Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha. (Almeida, Revista e Corrigida.)

Sl 91:4 — Ele te cobre com suas penas; tu encontras refúgio debaixo das suas asas; sua verdade é escudo e proteção.

Is 26:20 — Vem, povo meu, entra nos teus quartos e fecha tuas portas; esconde-te só por um momento, até que passe a ira.

Acham-se diante de nós tempos difíceis; os juízos de Deus estão a cair sobre o mundo. As nações da Terra deverão tremer. Haverá provas e dificuldades por toda parte; o coração dos homens desfalecerá de temor. E que faremos nós naquele dia? Ainda que a Terra cambaleie como um bêbado e seja removida como a choça, se fizermos de Deus a nossa confiança, Ele nos livrará. — Filhos e filhas de Deus, p. 354.

Os olhos de Deus, vendo através dos séculos, fixaram-se na crise que Seu povo deve enfrentar quando os poderes terrestres se arregimentarem contra ele. Semelhante ao exilado cativo, estarão receosos da morte pela fome ou pela violência. Mas o Santo, que diante de Israel dividiu o Mar Vermelho, manifestará Seu grande poder libertando-o do cativeiro. “Eles serão Meus, diz o Senhor dos exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho, que o serve” (Malaquias 3:17). — O grande conflito, p. 634.

Antes que o Filho do homem apareça nas nuvens do céu, tudo na natureza estará em convulsão. Raios do alto se unirão ao fogo na Terra, fazendo com que as montanhas se derretam como numa fornalha e derramem uma inundação de lava sobre aldeias e cidades. Massas de rocha derretida, deslocadas até a água pela agitação das coisas ocultas sob o solo, farão a água ferver e lançar pedras e terra. Haverá terríveis terremotos e grande destruição de vida humana. Contudo, como Noé foi preservado na arca que Deus preparou para ele na época do grande Dilúvio, assim, nesse dia de destruição e calamidade, Deus será o refúgio dos que nEle creem. [...] [citam-se Salmos 91:9 e 10, e Salmos 27:5]. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 946.

4B) Que atributos divinos podem nos dar segurança nessa época futura? 1 Timóteo 1:17.

1Tm 1:17 — Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.

4C) Como sabemos que Deus estará sempre pronto para ajudar Seus seguidores? Salmos 121:4-8.

Sl 121:4-8 — É certo que o guarda de Israel não se descuidará nem dormirá. 5 O Senhor é quem te guarda; o Senhor é tua sombra ao teu lado direito. 6 O sol não te prejudicará de dia, nem a lua de noite. 7 O Senhor te protegerá de todo mal; ele protegerá a tua vida. 8 O Senhor protegerá a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO - 5. NOSSO REFÚGIO HOJE

5A) Que promessas mostram que Deus é um refúgio para nós hoje? Deuteronômio 33:27; Salmos 9:9.

Dt 33:27 — O Deus eterno é a tua habitação, e os braços eternos te sustentam. Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.

Sl 9:9 — O Senhor é também um alto refúgio para o oprimido, um alto refúgio em tempos de angústia.

Nos Salmos, Davi diz que Deus é um refúgio e uma torre forte, um esconderijo e uma fortaleza; podemos correr para Ele e ser salvos. Quão precioso é o pensamento de que Deus é o nosso refúgio, e que será nosso auxiliador em todos os tempos e lugares, e de que em toda emergência está conosco. Ele diz que dará aos Seus anjos a responsabilidade de nos guardar em todos os nossos caminhos. — Sermons and Talks, vol. 2, pp. 58 e 59.

5B) Como podemos ter confiança em Deus? Salmos 62:7 e 8; Salmos 46:1-3; Salmos 57:1.

Sl 62:7 e 8 — Minha salvação e minha glória estão em Deus; ele é meu forte rochedo e meu refúgio. 8 Ó povo, confiai nele em todo o tempo; derramai o coração perante ele; Deus é nosso refúgio.

Sl 46:1-3 — Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. 2 Por isso, não temeremos, ainda que a Terra trema e os montes afundem nas profundezas do mar; 3 ainda que as águas venham a rugir e espumar, ainda que os montes estremeçam na sua fúria.

Sl 57:1 — Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois me refugio em ti; eu me refugiarei à sombra das tuas asas, até que passem as calamidades.

Ninguém que confie sua alma a Jesus precisa se desesperar. Temos um Salvador Todo-Poderoso. — Olhando para o alto, p. 321.

A verdadeira oração envolve as energias da mente e afeta a vida. Aquele que assim desabafa suas necessidades perante Deus sente o vazio de todas as coisas debaixo do Céu. [...]
Suas orações podem subir com uma insistência que não aceite negação. Isso é fé. — Nos lugares celestiais, p. 73.

SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que Deus fez para acabar com a desgraça do pecado nesta Terra? Como posso fazer minha parte?
2. Como serão a Nova Terra e seus habitantes?
3. Que duplo propósito o fogo tem sobre este velho mundo?
4. Já que tudo na natureza estará fora da normalidade antes da segunda vinda de Jesus, o que acontecerá ao povo de Deus?
5. Em que situações Deus será refúgio e auxílio para o Seu povo?